

1 **ATA DA REUNIÃO Nº 048/2022 DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER.** Realizada na

3 modalidade híbrida (a partir da plataforma Jitsi Meet), na sede do CMDM à
4 Rua Antônio Pinto Coelho, nº47, Bairro Sobradinho, no Município de Lagoa
5 Santa/MG no dia 30 de setembro de 2022, às 09h:00min, com a presença
6 da assessora Karla Cristina Guimarães e das seguintes Conselheiras:

7 **Representantes Governamentais:** 1. Vanda Eugênia Alcici (Diretoria
8 Municipal de Desenvolvimento Social); 2. Isadora Senra Prado (Diretoria
9 Municipal de Turismo); 3. Laura Ogando Viana (Assessoria Jurídica), 4.
10 Samanta Dórote Gonçalves Fernandes (Assessoria Jurídica); 5. Regina
11 Célia da Silva Santos (Secretaria de Saúde) **Representante Sociedade**

12 **Civil:** 1. Andréia da Conceição Araújo (Serviço de Proteção à Mulher); 2.
13 Mariana Pimenta de Oliveira; **Sobre a pauta:** 1. Solicitar ao RH da
14 prefeitura resposta ao ofício acerca dos critérios utilizados para o
15 deferimento ou indeferimento do abono das faltas dos servidores para
16 acompanhar filhos menores ou pais idosos em consultas e procedimentos
17 médicos; 2. Necessidade de um serviço de acompanhamento do agressor
18 nos casos de violência doméstica no município; 3. Ação outubro Rosa.

19 **Desenvolvimento:** A presidente, Sra. Vanda Alcici deu início a reunião em
20 segunda chamada cumprimentado a todos e passando ao primeiro ponto da
21 pauta referente ao retorno do ofício encaminhado ao RH onde foi solicitadas
22 informações a cerca da tratativa com os servidores que apresentam
23 declarações de acompanhamento médico de filhos ou pai idosos, ela
24 informa que até o presente momento não havia resposta e que foi cobrado
25 por diversas vezes, mas sem retorno, assim fica deliberado encaminhar
26 outro ofício cobrando esse retorno, mas o documento deverá ser
27 protocolado pessoalmente com vias físicas. Diante dessa informação a
28 conselheira Regina fala que o RH está rasgando os estatutos do idoso e da
29 criança onde vela esse direito para os mesmos. A conselheira Andréia
30 relata que em seu setor de trabalho aconteceu um caso desses e que a
31 prefeitura não tem protocolo para nada, que toda demanda depende de
32 quem recebe e analisa, pois os critérios são diferentes. A presidente Sra.

33 Vanda Alcici fala que existe uma comissão que está trabalhando na revisão
34 do estatuto do servidor e revisando a lei que regulamenta, pois está
35 divergente. Passando ao segundo ponto, a Sra. Vanda discorre sobre uma
36 pauta solicitada pelo conselheiro Sarg. Anastácio onde ele trás a
37 necessidade o município realizar um trabalho com o agressor de mulheres,
38 e levanta a possibilidade das demais conselheiras presentes darem
39 sugestões para essa pauta, pois em outros municípios existem uma rede de
40 apoio a esse agressor. A conselheira Sra. Mariana Pimenta relata que em
41 um momento passado o município teve verba disponível para a implantação
42 de grupos reflexivos com os agressores, mas que não foi possível a criação
43 por não conseguir instituições que fizessem as capacitações necessárias. A
44 conselheira discorre ainda ser uma ironia o Conselho de Direito da Mulher
45 ter que tratar essa demanda, pois além de cuidar da mulher agredida tem
46 que cuidar do homem agressor, mas que como isso irá refletir na vida da
47 mulher a necessidade é real, e pontua ainda que é de responsabilidade do
48 poder executivo criar esses grupos de apoio ou equipamento próprio para
49 esses atendimentos. A conselheira Sra. Andréia da Conceição fala que a
50 luta é nossa mesmo e que temos que evitar esse tipo de violência, racismo,
51 entre outros, e que o importante é criar homens menos machistas, e que
52 mais uma vez essa responsabilidade recai em cima da mãe. A Sra. Isadora
53 Senra sugere encaminhar um ofício para a Diretoria de Desenvolvimento
54 Social solicitando que seja realizada uma pesquisa de como poderão ser
55 implementados esses grupos ou equipamento em nosso município, Mariana
56 Pimenta fala que o Conselho pode exigir que a Diretoria faça a pesquisa e
57 levante o número de agressores que precisam desse serviço. A presidente
58 Sra. Vanda Alcici fala que o CREAS não atende a mulher vitima, pois existe
59 o CRM e que esse trabalho poderia ser executado por eles, desde que
60 tenha mais profissionais e que os mesmos sejam capacitados para tal
61 demanda. A Sra. Regina discorre sobre a importância da Sec. de saúde
62 trabalhar junto ao desenvolvimento social em relação a esse homem
63 agressor, Mariana fala que é muito pertinente a sugestão da conselheira,
64 que seria importante agendar uma reunião com o CMDM, Saúde, DMDS e
65 educação para falar sobre essa demanda. Passando para o terceiro ponto a

66 assessora Karla Guimarães fala sobre o mês de outubro e mais específico o
67 outubro Rosa, e pergunta se o conselho não teria interesse em realizar uma
68 ação junto ao Conselho da Pessoa Idosa. Mariana Pimenta fala que o
69 conselho não executa ações e sim manda o poder executivo realizar. Sra.
70 Vanda solicita sugestões que possam ser encaminhadas ao executivo e a
71 Sra. Mariana Pimenta sugere como tema o cuidado com a saúde da mulher
72 idosa, questão bastante séria, e que seria muito interessante ter esse
73 recorte para que possamos falar sobre o envelhecimento da mulher e como
74 podemos nos cuidar realizando as prevenções, mamografias. A presidente
75 sugere encaminhar um ofício para a DMDS e SMS, solicitando informações
76 acerca das programações que estão sendo preparadas para esse mês. A
77 mesma aproveita e pergunta para a conselheira representante da saúde
78 Sra. Regina que prontamente se dispõe a se informar e trazer para nós
79 esse retorno. A Sra. Mariana Pergunta sobre as Leis que foram para
80 alteração e a assessora Karla Guimarães informa que ainda não teve
81 retorno mesmo diante de diversas cobranças ao setor jurídico, Mariana
82 aproveita presença das conselheiras que representam o setor jurídico e
83 solicita apoio nessa demanda, as mesmas ficaram de verificar e retornar. A
84 presidente aproveita para pontuar a importância da participação de todos e
85 sugere que seja encaminhado um ofício para a Sec. De Educação
86 informando a ausência das representantes. Sra. Mariana Pimenta justifica a
87 ausência das conselheiras, pois ambas são diretoras escolares e estão com
88 muitas demandas, mas que concorda em encaminhar o ofício. A
89 conselheira, representante da saúde, Sra. Regina informa a resposta
90 recebida do Gabinete que haverá uma ação conjunta Outubro Rosa e
91 Novembro Azul, dentro da Saúde da Mulher e Saúde do Homem. A
92 programação ainda está sendo planejada pela Coordenação do NAS -
93 Núcleo de Atenção à Saúde, envolvendo Gabinete, Assessoria de
94 Comunicação e outros. Nada mais foi discutido, assim a presente ata será
95 lavrada com a assinatura dos participantes.

96 Andréia da Conceição Araújo _____

97 Isadora Senra Prado _____

- 98 Karla Cristina Guimarães _____
- 99 Laura Ogando Viana _____
- 100 Mariana Pimenta de Oliveira _____
- 101 Regina Célia da Silva Santos _____
- 102 Samanta Dórote Gonçalves _____
- 103 Vanda Eugênia Alcici _____